

Rolando Boldrin - Promessa de Violeiro

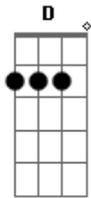
tom:

Fruta madura que cai
 Na arve deixa o engaço
 Eu também quando morrê
 Quero deixá o que eu faço
 Vou deixar minhas modinha
 Todas feita no compasso
 Pra depois da minha morte
 Os invejoso
 Não dizer que eu fiz fracasso ai, ai
 Vou deixar moda sentida
 De amor, de beijos e abraço
 Falando da minha vida
 Vou contar este pedaço
 Já quiseram me matá
 Por inveja com balaço
 Eu sou que nem boi arisco
 Não sai do mato

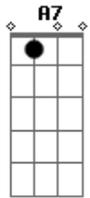
Para não cair no laço ai, ai

Eu gosto do mês de agosto
 Que tem tarde de mormaço
 Eu pego a minha viola
 E nas moda dou repasso
 O meu pinho é de primeira
 Não faio os dedo nos traço
 Eu canto em quarqué artura
 Eu tano bão
 Meu peito não tem cansaço ai, ai
 Meu ranchinho é pequinino
 Nele não tem muito espaço
 As parede são de taipa
 Misturada com bagaço
 A minha cama é de couro
 Dos bicho que eu mesmo caço
 Rancho puro sertanejo
 Mas ele é meu
 Não tem ferro e não tem aço ai, ai

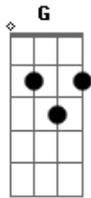
Acordes



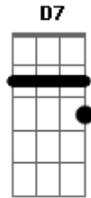
© ukulele-chords.com



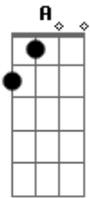
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com